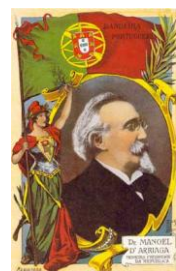


Dia da implantação da República (5 de Outubro de 1910)

Até 1910, Portugal encontrava-se governado por reis, tendo sido nesta data que mudou a sua forma de governo, de uma Monarquia para uma República. Esta mudança aconteceu porque a população pensava que podia ter um maior controlo sobre os seus governantes e receava que o rei tomasse más decisões a nível político. Além disso, não podemos esquecer que a maioria dos países da Europa já tinha mudado a sua forma de governo e as poucas monarquias que ainda vigoravam não eram absolutas: havia um parlamento que supervisionava e legitimava as acções do rei, além de criar as leis imperantes na nação. Estes regimes políticos foram também uma fonte de inspiração para o pensamento libertador dos portugueses.

E assim, grupos de cidadãos foram-se revoltando, exigindo uma maior participação na política e pedindo a instauração de uma república democrática. A partir deste movimento, no dia 5 de Outubro de 1910, proclamou-se a implantação da república na Câmara Municipal de Lisboa e decidiu-se que fosse dia feriado. Depois desta data, o último rei, Dom Manuel II, que tinha subido ao trono dois anos antes devido ao assassinato do seu pai, o rei Dom Carlos I, e do seu irmão mais velho o príncipe Luis Filipe, perante o ambiente de incerteza geral e uma ordem social quase nula, abandonou o país, refugiando-se primeiro em Gibraltar e depois na Inglaterra, aí vivendo até à sua morte em 1932, numa localidade perto de Londres chamada Twickenham.

Durante este período, formou-se um governo provisório até às eleições, ficando como presidente interino Teófilo Braga. Depois das eleições, o primeiro presidente formal de Portugal, no ano 1911, foi Manuel de Arriaga. A implantação da República provocou também uma mudança na bandeira, sendo a que prevalece até hoje: eliminou-se a coroa do escudo central e trocaram-se as cores azul e branca pelas verde e vermelha. Um ano depois da data comemorativa, foi oficializado o hino actual.



“ANEXOS”

Hino “A portuguesa”:

Heróis do mar, nobre Povo.
Nação valente, imortal
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!

Entre as brumas da memória,
Ó Pátria sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!

Refrão: Às armas, às armas
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas
Pela Pátria lutar,
Contra os canhões marchar, marchar!

O hino actual acaba aqui, mas originalmente tinha mais 4 estrofas que são as seguintes:

II
Desfralda a invicta Bandeira,
À luz viva do teu céu!
Brade a Europa à terra inteira
Portugal não pereceu.

Beija o solo teu jucundo
O oceano, a rugir d'amor,
E o teu braço vencedor
Deu mundos novos ao Mundo!



(Refrão)





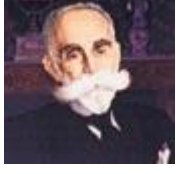




III

Saudai o Sol que desponta
Sobre um ridente porvir;
Seja o eco duma afronta
O sinal de ressurgir.

Raios dessa aurora forte
São como beijos de mãe,
Que nos guardam, nos sustêm
Contra as injúrias da sorte.

Presidentes portugueses

Nome	Imagem	Período de governação	Profissão, para além de ser político	Factos da presidência
Teófilo Braga		1910 – 1911	Escritor e professor	Presidente do Governo Provisório até à eleição de Manuel de Arriaga
Manuel de Arriaga		1911 – 1915	Escritor e advogado	Foi o primeiro Presidente. Eleito e mais tarde demitiu-se do cargo
Teófilo Braga		1915	Escritor e professor	Eleito e cumpriu o mandato até Bernardino Machado
Bernardino Machado		1915 - 1917	Professor	Eleito e deposto

Sidónio Pais		1918	Militar, professor e diplomata	Tomou o poder e foi assassinado
Canto e Castro		1918 - 1919	Almirante e governador ultramarino	Nomeado e mais tarde renunciou ao cargo
António José de Almeida		1919 - 1923	Médico e professor	Eleito
Manuel Teixeira Gomes		1923 - 1925	Escritor e diplomata	Eleito
Bernardino Machado		1925 - 1926	Professor	Eleito e deposto
Mendes Cabeçadas		1926	Militar	Nomeado e deposto
Gomes da Costa		1926	Militar	Nomeado e deposto
Óscar Carmona		1926 - 1928 (neste período acumulou com o cargo de chefe de ministério)	Militar	Nomeado
Óscar Carmona		1928 - 1951	Militar	Eleito (presidiu até à sua morte)

Craveiro Lopes		1951 - 1958	Militar	Eleito e terminou o mandato
Américo Tomás		1958 - 1974	Militar	Eleito, re-eleito e deposto
António de Spínola		1974	Militar	Nomeado e exilado
Costa Gomes		1974 - 1976	Militar	Nomeado e terminou o mandato
António Ramalho Eanes		1976 - 1986	Militar	Eleito, re-eleito e terminou o mandato
Mário Soares		1986 - 1996	Advogado	Eleito, re-eleito e terminou o mandato
Jorge Sampaio		1996 - 2006	Advogado	Eleito, re-eleito e terminou o mandato
Aníbal Cavaco Silva		2006 -	Economista	Eleito...

1

¹ Texto editores. 2009. Presidentes portugueses. Júnior.

<http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Portugal&ID=1572> (09 de Outubro de 2009).

- A bandeira portuguesa ao longo do tempo:

	Bandeira do Conde D. Henrique, pai de D. Afonso Henriques, 1º Rei de Portugal (1139-1143)
	Dom Afonso Henriques (1143-1185)
	Dom Sancho I (1185-1211)
	Dom Afonso III (1248-1279)
	Dom João, Mestre de Avis (1385-1433)
	Dom João II (1485-1495)
	Dom Manuel (1495-1521) Neste reinado usaram-se já bandeiras rectangulares com um brasão no centro em vez das bandeiras de armas quadradas.
	Dom Sebastião (1578) Foi usada também durante todo o domínio Filipino, apesar dos reis espanhóis usarem também a sua bandeira pessoal.
	Dom João IV (1640-1656) A única diferença está na parte de baixo do brasão que passa a ser arredondada.
	Dom Pedro II (1667-1706) Repara que a coroa tem mais duas hastes a segurá-la. É uma diferença muito pequenina, mas segue a moda das outras bandeiras europeias.

	Dom João V (1706-1750)
	Dom João VI (1816-1826)
	Rainha Dona Maria II (1833-1853), El-Rei Dom Pedro V (1853-1861), El-Rei Dom Luís (1861-1889), El-Rei Dom Carlos (1889-1908) e El-Rei Dom Manuel II (1908-1910)
	Bandeira também usada para representar a nação. Nota que já é parecida a nossa, porque não está dividida exactamente ao meio.
	E finalmente a bandeira nacional!

2

Bibliografia:

-Texto editores. 2009. Presidentes portugueses. Júnior.

<http://www.junior.te.pt/servlets/Bairro?P=Portugal&ID=1572> (09 de Outubro de 2009).

- "Manuel II (de Portugal)," Enciclopedia Microsoft® Encarta® Online 2009

<http://es.encarta.msn.com> © 1997-2009 Microsoft Corporation. Reservados todos los derechos.

- Texto editores. 2009. A Bandeira ao longo dos séculos. Júnior.

<http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Portugal&ID=214> (09 de Outubro de 2009).

² Texto editores. 2009. A Bandeira ao longo dos séculos. Júnior.

<http://www.junior.te.pt/servlets/Rua?P=Portugal&ID=214> (09 de Outubro de 2009).